

**Banda de Música**

<b>TURMA(S): BANDA</b>	<b>DISCIPLINA: TUBA E EUFÔNIO</b>	<b>DATA: 06 / 11 / 2020</b>
<b>PROFESSOR (A): ESTER DE OLIVEIRA LUCIANO VILELA</b>		<b>ATIVIDADE: 47</b>

Leia o texto abaixo.

## ESCALA – GRAU

**Escala** - é uma sucessão ascendente e descendente de notas diferentes consecutivas;

- é o conjunto de notas disponíveis num determinado sistema musical;

- é uma sucessão ordenada de sons, compreendidos no limite de uma oitava.

As escalas são classificadas

Quanto ao **número de notas**:

- De 5 notas (pentatônica)
- De 6 notas (hexacordal)
- De 7 notas (heptatônica)
- De 12 notas (artificial ou cromática)

Quanto à **utilização**:

- Escalas naturais ou diatônicas
- Escalas artificiais ou cromáticas
- Escalas exóticas e outras

I – **Escala natural** ou **diatônica** é uma sequência de sete notas diferentes consecutivas (a oitava nota é a repetição da primeira) guardando entre si, geralmente, o intervalo de um tom ou de um semitom.

Obs: Escala diatônica é uma escala heptatônica.



II – **Escala artificial** ou **cromática** é uma sequência de doze semitons consecutivos (oitava dividida em doze semitons).

Escalas artificiais

<p><b>Escalas cromáticas</b>          Por exemplo, escala fá menor cromática clássica:</p> 	<p><b>Escalas alteradas</b>          Por exemplo, escala lá menor alterada:</p> 
--	--

III – **Escalas exóticas** e **outras** têm a formação singular. As mais conhecidas são:

<p><b>Escalas ciganas</b>          Por exemplo, escala de Dó Maior Cigana:</p> 	<p><b>Escalas pentatônicas ou chinesas</b>          Por exemplo, escala pentatônica a partir da nota dó:</p> 	<p><b>Escalas de tons inteiros</b>          Por exemplo, escala de tons inteiros a partir da nota dó:</p> 
--	--	--

**Graus** – nome dado às notas que formam a escala. Numeram-se por algarismos romanos. À primeira nota da escala é considerada o grau I, a segunda o grau II, etc.



- Obs.: 1) A escala diatônica tem sete graus. O oitavo grau é a repetição do primeiro grau.  
 2) Na escala descendente, os graus conservam os mesmos números da ascendente.

Os **graus conjuntos** são os graus imediatos consecutivos.

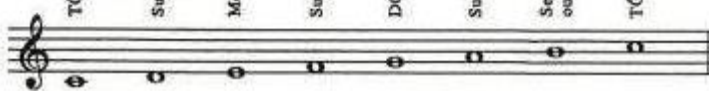


Os **graus disjuntos** são os que têm um ou mais graus intermediários.



Cada grau de uma escala recebe um nome especial, conforme a função que exerce.

TÔNICA	Supertônica	Mediante	Subdominante	DOMINANTE	Superdominante	Sensível ou Subtônica	TÔNICA
--------	-------------	----------	--------------	-----------	----------------	-----------------------	--------



O primeiro grau, **TÔNICA**, dá o nome à escala e ao tom. É o grau principal da escala.

O segundo grau, **SUPERTÔNICA**, encontra-se um grau acima da tônica.

O terceiro grau, **MEDIANTE**, encontra-se no meio dos dois graves mais importantes, I e V.

O quarto grau, **SUBDOMINANTE**, está um grau “abaixo” ou “sob” a dominante e desempenha um papel um pouco menos importante que a dominante.

O quinto grau, **DOMINANTE**, é o grau mais importante depois da tônica. É o grau que “domina” os outros graus, tanto na melodia quanto na harmonia.

O sexto grau, **SUPERDOMINANTE**, está um grau “acima” ou “sobre” a dominante. Encontra-se no meio dos graus importantes I – IV (na direção descendente)

O sétimo grau é chamado de **SENSÍVEL** quando está meio tom abaixo da tônica. Há uma grande atração da sensível em relação à tônica.



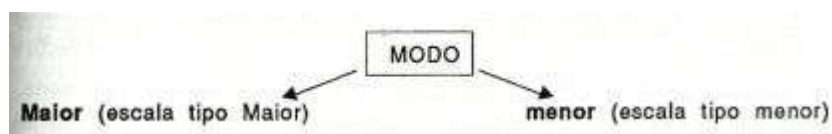
O sétimo grau é chamado de **SUBTÔNICA** quando está um tom abaixo da tônica.



**Graus tonais** – I, IV e V – com os seus respectivos acordes caracterizam o tom.



**Modo** é o caráter de uma escala. Ele varia de acordo com a posição de tons e semitons e suas relações com a tônica.



**Graus modais** – III, VI e VII – são os que diferem, comparando duas escalas com a mesma tônica, uma maior e a outra menor



**Tonalidade** – é a interdependência em que se encontram os diferentes graus da escala relativamente à tônica, centro de todos os movimentos;

- é o complexo de sons e acordes relacionados com um centro tonal principal, a tônica;
- é o conjunto de funções dos graus da escala e dos acordes sobre eles formados;

- é o sistema que rege as escalas ou tons, segundo o princípio de que os seus diferentes graus estão na dependência da nota principal, ou seja, da tônica.

Tonalidade maior é o conjunto de todas as escalas maiores. Tonalidade menor, de todas as escalas menores.

**Tom** é a altura em que se realiza a tonalidade. O tom exprime o mesmo conjunto de notas que a escala, as notas podendo, entretanto, sucederem-se alternadamente.



A **música tonal** é aquela em que existe uma hierarquia de sons, distinguindo-se, entre os mesmos, o centro de atração.

**Bitonalidade** é um processo harmônico que consiste na sobreposição ou simultaneidade de melodias ou acordes pertencentes a tons diferentes.



**Politonalidade** é a simultaneidade de vários tons diferentes (compositores mais conhecidos: B. Bartók, D. Milhaud, P. Hindemith e outros).

**Atonalidade** é a negação da tonalidade. Adota o sistema cromático temperado que não se relaciona com centros tonais e rejeita os conceitos de consonância e dissonância (compositor mais conhecido: A. Schoenberg).